

30 JUN 1995

Deputados buscam dinheiro para revista

Pendurados no cheque especial, muitos temem que projeto se torne inviável economicamente

CLÁUDIA CARNEIRO

BRASÍLIA — O grupo suprapartidário composto por parlamentares do PT, PSDB, PMDB, PDT, PPS e PSB vai procurar governos estaduais e empresários para custear a revista *Esquerda 21* — *Diálogos sobre a Perspectiva de Esquerda para o Século 21*, projeta-

da para ser um espaço de debates do pensamento da "esquerda moderna" a partir de agosto. Sob a coordenação do deputado petista José Genoino (SP) e do tucano Domingos Leonelli (BA), o conselho editorial da revista reuniu-se ontem para definir os temas do primeiro número.

Uma segunda reunião está marcada para a próxima terça-feira, para que os deputados analisem o orçamento a ser apresentado pelo jornalista Carlos Max, convidado para ser o editor da revista. Embora estejam pendurados no cheque especial, os deputados anunciaram inicialmente que iriam custear pessoalmente a revista. Com medo de que falte dinheiro, os deputados Paulo Delgado (PT-MG) e Sérgio Arouca (PPS-RJ) defenderam que se procure o financiamento público e da iniciativa privada.

"Vamos buscar financiamento em empresas, governos e pessoas que acreditam na nossa idéia", disse

Arouca. "Da gente, o dinheiro não sai." Delgado acrescentou: "É legítimo disputarmos verbas públicas de destinação cultural." Domingos Leonelli, no entanto, evitou dar informações sobre custos e financiamento, alegando estar preocupado com "distorções" que podem prejudicar o projeto editorial.

EMPRESÁRIOS
E GOVERNOS
SERÃO
PROCURADOS

Segundo ele, o custo da revista ainda não foi levantado e somente no dia 15 será apresentado o projeto editorial e gráfico. Alguns detalhes, contudo, já estão esboçados. A revista terá capa em quatro cores e as páginas internas poderão ter duas cores. A primeira edição será dividida em três blocos: apresentação e análise do isolamento da esquerda no primeiro semestre de votação das reformas constitucionais, questionamentos aos partidos políticos sobre os rumos da esquerda brasileira, e um roteiro de discussão sobre as reformas que tramitarão no Congresso no segundo semestre.